CULTO 8 – AMOR

25 novembro de 2018

OBJETIVO

As crianças sentirão o dever de amar as pessoas.

BASE BÍBLICA

1Samuel 17.45-46; 18.1-16; 19.1-2; 20.41-43; Gálatas 5.22-23

VERSÍCULO

"…o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio…" Gálatas 5.22-23

CONHECENDO MELHOR O ASSUNTO

"Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio" - Gálatas 5.22,23.

Nesta unidade, iniciaremos uma série de estudos sobre o fruto do Espírito, que deve ser evidência de crescimento na vida cristã.

A Bíblia fala somente *"o fruto do Espírito"* (fruto no singular) e não vários frutos como muitas pessoas pensam. A palavra "fruto" do Espírito, no grego, língua na qual foi escrito o Novo Testamento, está no singular, "provavelmente por causa das qualidades morais alistadas aqui, e que se espera que o Espírito Santo implante no crente, como se tudo fosse uma única notável virtude, implantada de uma vez só" (Champlin).

Podemos dividir essas nove qualidades em três partes de um mesmo fruto.

1. Amor, alegria e paz têm a ver principalmente com nosso relacionamento com Deus.

2. Longanimidade, benignidade e bondade tratam mais do nosso relacionamento com outras pessoas.

3. Fidelidade, mansidão e domínio próprio falam mais do nosso relacionamento com nosso interior – as atitudes e ações do nosso "eu" (adaptado do livro O *Espírito Santo* – Dr. Billy Graham).

Iniciaremos com o amor, que é a base das demais qualidades espirituais, como 1Coríntios 13 enfatiza. Busquemos, pois, no Senhor, forças para praticar o amor em toda e qualquer circunstância (Rm 5.5).

• Para facilitar a compreensão das crianças, usaremos histórias bíblicas em que os personagens evidenciam o fruto do Espírito na vida. Não nos ateremos na sequência dos aspectos do fruto do Espírito que aparece em Gálatas 5.22-23, mas na continuidade de algumas histórias.

MENSAGEM (1Samuel 17.45-46; 18.1-16; 19.1-2; 20.41-43)

Você tem um amigo especial de quem gosta muito? [Dirigente, aguarde participações.] Muito bem, é ótimo a gente ter amigos! Mas… e se esse amigo pegar o seu lugar na fila do lanche, na escola, ou quiser sempre ocupar o primeiro lugar na hora da entrada e saída da aula? Isso é ser amigo de verdade? [Deixe que as crianças comentem.] Claro que não! Na história de hoje, vamos ouvir sobre dois jovens que eram amigos de verdade.

Um desses amigos era um príncipe chamado Jônatas, que morava no palácio com o seu pai, o rei Saul. Jônatas sempre teve tudo que quis, e um dia seria rei no lugar de seu pai.

O outro amigo se chamava Davi. Ele trabalhava como pastor de ovelhas.

Vocês sabem quando eles se conheceram? [Aguarde a participação das crianças.] Foi quando Davi enfrentou o gigante Golias e o derrotou. Lembram como foi? [Deixe que as crianças participem.]

Muito bem, mas Davi não derrotou Golias com suas próprias forças. Escute o que ele disse. [Dirigente. Leia 1Samuel 17.45-46.] Depois disso, Davi se tornou o melhor amigo de Jônatas. Eles combinaram que seriam sempre amigos.

A Bíblia diz que Jônatas deu de presente a Davi a sua capa bonita, sua espada, sua armadura (roupa de guerra), seu cinto e seu arco para atirar flechas.

O pai de Jônatas, o rei Saul, fez muitas coisas erradas, desobedecendo a Deus. Por esse motivo, Deus resolveu escolher uma pessoa de outra família para ser o novo rei, e Jônatas perdeu o direito de se tornar rei um dia. Que tristeza!

Quem Deus escolheu para ser o novo rei? [Aguarde a participação das crianças.] Isso mesmo! Deus escolheu Davi, porque ele amava e obedecia a Deus.

E agora, Jônatas perdeu o direito de se tornar rei, um dia. Será que Jônatas ficou de mal com Davi e deixou de ser seu amigo? [Aguarde os comentários das crianças.] Não! Jônatas, mesmo sabendo que jamais seria rei e que Deus havia escolhido Davi, continuou sendo seu amigo.

Davi teve muitas vitórias nas guerras em que lutou. E Saul ficou muito zangado, ficou com inveja de Davi e quis até matá-lo. E agora, o que Jônatas fez? [Deixe que as crianças comentem.]

Jônatas amava tanto seu amigo Davi que o ajudou a fugir de seu pai, o rei Saul. Quando eles se despediram, Jônatas se lembrou do que haviam combinado: seremos sempre amigos, e vamos cuidar um da família do outro.

Você também deve amar às pessoas que estão ao seu redor.

CONCLUSÃO (Deve ser falado em todas as salas)

Crianças, vamos fazer como Jônatas e Davi fizeram – amar um ao outro. Durante esta semana, mostre a seu amigo que você o ama, brincando com ele sem brigar, ajudando-o quando precisar e repartindo os seus brinquedos.

MÚSICAS RECOMENDADAS

1) Bom dia
2) Eu preciso de você, nós precisamos de Cristo
3) Pula Pula (Aline Barros)

CÉLULA

Reflexão e aplicação: Converse com as crianças sobre a importância do amor, ensine-as que devemos amar uns aos outros. Enfatize que Deus se alegra quando amamos e fazemos o bem às pessoas.
Comunhão: Perguntar para as crianças se elas têm algum pedido de oração ou de agradecimento, anotar os pedidos e agradecimentos, e orar por eles.
Encorajar as crianças também, a orarem umas pelas outras.

FAZENDO A ARTE

As crianças vão colorir o desenho. **É importante o líder da sala explicar para as crianças sobre a atividade que será feita.**

CONTANDO A HISTÓRIA

Cada líder vai usar o seu recurso para contar a história.

VIVENDO O DESAFIO

OBJETIVO: As crianças sentirão o dever de amar as pessoas. **DESENVOLVIMENTO** Será feito uma dinâmica onde vamos imaginar que a espuma de barbear representa o amor. O frasco da espuma é o nosso coração. Em uma mesa, colocamos um pequeno copo vazio.
Começamos a colocar a espuma dentro do copo, explicando que ela, sendo o amor, deve se manifestar e transbordar (faz a espuma encher o copo até transbordar) O amor, que é o fruto do espírito que estamos aprendendo, não deve ficar “guardado” dentro do frasco! Ele precisa sair! Transbordar! Se espalhar, entre aquelas pessoas que conhecemos.
O amor que Deus colocou em nossos corações precisa se manifestar, precisa ser demonstrado para as pessoas.
E se tudo o que fizermos, fizermos com amor, terá mais sentido. Assim como para o papai, é mais fácil se barbear com a espuma (porque sem a espuma ele pode se machucar, se cortar), nós também precisamos demonstrar este amor de Deus para as pessoas, porque não queremos machucar nem ferir ninguém!
Precisamos demonstrar e transbordar o amor de Deus, assim como aconteceu com a espuma de barbear no copo!
As crianças sentirão o dever de amar as pessoas.